

Tecnologias visuais aplicadas à promoção dos Direitos Humanos: a fotografia no Programa USP Diversidade

Maurício da Silva

Resumo

A promoção dos direitos humanos é uma função que deve ser assumida pela Universidade de São Paulo, estando incluída nesta afirmação, a necessidade de serem criados espaços de reflexão sobre a diversidade sexual, racial, de gênero e religiosa. Para transformar a afirmação em ação a USP criou em maio de 2011 o programa USP Diversidade, sendo que o trabalho aqui apresentado, vinculado ao Programa de Iniciação Científica Tecnológica da Universidade de São Paulo, representa o início efetivo das operações do Programa USP Diversidade no que compete à pesquisa nas áreas de linguagens e comunicação.

Introdução

A promoção dos direitos humanos é uma função que deve ser assumida pela Universidade de São Paulo (USP), estando incluída nesta afirmação, a necessidade de serem criados espaços de reflexão sobre a diversidade sexual, racial, de gênero e religiosa. A fim de dar vazão a estas reflexões a USP criou em maio de 2011 o programa USP Diversidade com a preocupação de diminuir o preconceito e a discriminação, promovendo a diversidade em suas mais variadas formas.

Embora a USP tenha criado este espaço, é importante ressaltar que já existem diversos grupos que trabalham as questões relativas às diversidades dentro dos campi, focados e isolados em suas próprias bandeiras. Como estes grupos agem isoladamente, pouco sabe-se de suas ações e tem-se poucos registros destas ações.

Colocados estes problemas, propus neste projeto de pesquisa de iniciação científica (IC) um levantamento, observação e acompanhamento de alguns dos grupos que trabalham a diversidade nos campi da Universidade de São Paulo com o objetivo de, ao conhecer as pessoas e grupos que trabalham as questões da diversidade, propor a produção de um encontro no qual se faça uma reflexão sobre o preconceito, identidade, a diversidade e os olhares que as pessoas fazem de quem luta a favor dos direitos desta “diversidade”. Esta reflexão é fixada

através de registros fotográficos e disponibilizada em site e como banco de imagens do Programa USP Diversidade. A fotografia, como linguagem e suporte, ao mesmo tempo que registra, transporta as sensações para o espectador, servindo também de importante e inédito acervo de estudo para o programa USP Diversidade.

Tecnologias de arquivamento, disponibilização e recuperação das imagens e da informação

Esta pesquisa trata da utilização da tecnologia na promoção dos Direitos Humanos na Universidade de São Paulo, através da utilização da fotografia, redes sociais e site, aborda questões relacionadas ao preconceito e à discriminação por meio da fotografia. Além disso, garante material não somente para um diagnóstico do presente, conforme prevê a portaria que criou o Programa USP Diversidade, mas também para a preservação da história da diversidade na universidade.

O site criado com o material coletado serve de um banco de dados que integra as imagens com textos é aberto e disponibilizado para pesquisadores acadêmicos .

O Programa USP Diversidade – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

O Programa USP Diversidade¹²³ foi criado pela Resolução CoCEX nº 5908, de 10 de março de 2011¹²⁴, publicada no D.O.E. de 17 de março de 2011, para tratar de questões relativas à diversidade em sentido amplo, incluindo gradualmente diferentes segmentos e grupos. De início, o foco tem sido em ações para a diversidade sexual e de gênero, escolhidas por demandar, no momento, ações mais imediatas. O programa é executado por meio de ações de cultura e extensão, envolvendo a comunidade USP e seu público. Essa iniciativa insere-se na área dos direitos humanos integrando-se a outras ações de promoção da cidadania da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Suas diretrizes são: 1) estímulo contínuo à promoção e respeito aos direitos humanos a partir de atividades desenvolvidas na Universidade de São Paulo; 2) articulação com projetos, programas, atividades e grupos já existentes.

¹²³ Mais informações sobre o programa USP Diversidade podem ser obtidas pelo endereço eletrônico <http://pceu.usp.br/pt/programa/usp-diversidade/>. Acesso em 18.ago.2015.

¹²⁴ Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cocex-no-5908-de-10-de-marco-de-2011>. Acesso em 18.ago.2015.

Entre suas ações, prevê o desenvolvimento de ações culturais e de extensão que estimulem a solidariedade e a promoção e o respeito aos direitos humanos; a consulta à comunidade universitária para a criação de uma política de diversidade no âmbito da USP; a formação e mobilização de agentes multiplicadores nas diferentes unidades da USP; a articulação com os grupos organizados dentro da Universidade; o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas.

O programa conta com uma Comissão Acadêmica, formada por professores, funcionários e alunos da USP, designados no momento pela Portaria do Pró-Reitor, de 23 de maio de 2011.

Desenvolvimento de uma proposta educomunicativa para o Programa USP Diversidade

Por convite do Prof. Dr. Ferdinando Martins a desenvolver uma proposta que ao mesmo tempo integrasse atividades de uma Iniciação Científica Tecnológica (PIBITI) às atividades do Programa USP Diversidade foi elaborada uma ação com o objetivo de promover a reflexão acerca do preconceito em relação às diversidades dentro dos campi da USP por meio do registro fotográfico e da elaboração de um banco de dados que integrado a textos e será disponibilizado por meio digital para pesquisadores acadêmicos.

Entre os procedimentos adotados foi realizada uma revisão bibliográfica buscando a relação das imagens fotográficas com as diversidades de gênero, sexual, racial, religiosa, social, intelectual, e em paralelo a manutenção do contato com grupos que possuem como objetivo a real implementação e manutenção dos direitos dos indivíduos que formam estas “diversidades”, e que se organizam dentro da Universidade de São Paulo.

A partir da interconexão da teoria com a realidade, foi proposto um evento, nomeado “Foto Reflexões: Diversidade”, com a participação de pessoas e grupos que trabalham questões relativas às diversidades para refletir sobre identidades e a imagem da diversidade, tendo como produto frases, cartazes e retratos dos participantes com seus cartazes, seguindo como referência o *Project Unbreakable*¹²⁵, que foi criado em outubro de 2011 pela norte-americana de vinte anos Grace Brown.

¹²⁵ Informações e fotos do projeto disponíveis no endereço <http://projectunbreakable.tumblr.com/>

O *Unbreakable* tem como objetivo dar voz às vítimas de abusos sexuais, trabalhando através da arte a reflexão de cada vítima e também busca conscientizar as outras pessoas da presença do abuso sexual em nossa sociedade.

A inspiração no *Project Unbreakable* é na forma como o produto é apresentado e como são feitas as reflexões, mas difere no conteúdo, pois o evento “Foto Reflexões: Diversidade” sai do foco do abuso sexual para abordar as diversidades como um todo, dentro da busca da construção da imagem, da desconstrução de imagens deturpadas e preconceituosas e da troca informação, experiências e conhecimento entre pares. No “Foto Reflexões: Diversidade” a elaboração das frases e produção dos cartazes é feita após a conversa e reflexão sobre assuntos, iniciando a partir da pergunta “Quando eu percebi que era?”¹²⁶ que buscava trazer à conversa as experiências e situações primeiras de preconceitos sofridos pelos participantes. Os cartazes sintetizariam o que ficou marcado para cada participante desta reflexão em grupo.

Como resultados, podemos destacar a produção do evento e das fotografias de participantes com seus cartazes, e a importante articulação de grupos “das diversidades”, frentes e núcleos da USP na divulgação da proposta através de *blogs* e redes sociais.

As fotografias estão à disposição no endereço <http://www.fotoreflexoes.com.br/>, e tem licença de uso de imagem para utilização do USP Diversidade como banco de imagens, com possibilidade de feitura de exposições e utilização das mesmas em eventos acadêmicos que debatam o tema Diversidade. Seguem algumas imagens resultantes do processo:

¹²⁶ Proposta de intervenção psicossocial desenvolvida pela Profa. Dra. Vera Paiva, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP).



Imagem 1 – Artur: Haveria muito mais “Eu Aceito”
Imagem 2 – Flávio: O que me define não me limita



Imagem 3 – Gabi: Falar/Ouvir/Dizer Eu te amo Para/De todo mundo

Conclusões

Falar de Diversidade é falar de identidade e preconceito. E neste processo houve a possibilidade de perceber o quanto estas questões são muito faladas, mas pouco aprofundadas. Há uma fragilidade no debate deste assunto na grande sociedade, e isso inclui a USP. E embora no geral o debate seja frágil, e muitas vezes reforçador do preconceito, alguns grupos e indivíduos tem clara sua luta. Com o Projeto USP Diversidade, a Universidade de São Paulo abre as portas e os olhos para o diálogo sobre este assunto. Mas talvez faltem mais ações, e mais participação entre os grupos e a instituição. Este trabalho pretende, com seus resultados, ter ajudado a estreitar estes laços de forma reflexiva e artística.

Referências

COSTA, Horácio et al (org). *Retratos do Brasil Homossexual: fronteiras, subjetividades e desejos*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

LAURETIS, T. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). *Tendências e Impasses: o feminismo como crítica de cultura*. Rio de Janeiro: Rocco. 1994

SONTAG, Susan. *Sobre Fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004

Autor



Maurício da Silva. Aluno do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, nível Mestrado, área de pesquisa "Teoria, Ensino e Aprendizagem da Arte. Especialista em Mídias na Educação pelo convênio MEC / UFPE (2013), graduado em Comunicação Social - habilitação em Rádio e TV - pela Universidade São Judas Tadeu (2002) e graduando da Licenciatura em Educomunicação na ECA-USP. Contato: msilvax2@gmail.com.